

A VIRGEM PEREGRINA HÁ 50 ANOS

DE 13 DE NOVEMBRO A 13 DE DEZEMBRO DE 1948

Partindo de Lourenço Marques (actual Maputo), por via aérea, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, chegou ao aeroporto de Joanesburgo, na África do Sul, no dia 13 de Novembro de 1948. Acompanhava-a o Sr. Cardeal Arcebispo de Lourenço Marques e estavam a recebê-la os bispos de Joanesburgo, Pretória e Durban e o "mayor" da cidade.

la iniciar-se a grande peregrinação que percorreria todo o continente africano, do sul para o norte, "do Cabo ao Cairo", na feliz expressão de D. Maria Teresa Pereira da Cunha e Padre Franz Demoutiez, no livro *Nossa Senhora de Fátima, Peregrina do Mundo — Terceira Jornada* — África, que vamos seguindo, juntamente com o diário da primeira autora.

A veneranda Imagem visitou, em primeiro lugar, a missão portuguesa de Santo António do Transvaal para assistir espiritualmente os emigrantes de nacionalidade portuguesa, sobretudo moçambicanos. A recepção foi calorosa. Ao fim da tarde, chegou a Benoni, onde o Cardeal Gouveia inaugurou, no dia seguinte, a primeira igreja da África do Sul, dedicada a Nossa Senhora de Fátima, construída pela comunidade portuguesa (ver artigo neste mesmo número). Estiveram presentes vários bispos e o Ministro de Portugal, tendo o delegado apostólico enviado uma saudação, que foi lida ao evangelho da missa pelo bispo auxiliar de Joanesburgo. Ao fim do dia, uma vistosa procissão das velas.

No dia 15, pelas 10 horas, passou por Newcastle, Maria Ratschitz e Ladysmith. No dia 16, foram vi-

sitadas as missões de Emews, Lourdes, Estcourt; no dia 17, Mariathal, Ixopo, onde havia um seminário com 130 seminaristas. No dia 18, Malabritshane, onde as pessoas joelhavam à passagem da Senhora, Himmelberg, Sawon, Assis, Maria Stela. No dia 19, cidade de Portshepstone, Melville, Umbeluzi, onde um grupo de moçambicanos canta entusiasticamente em português, Marianhill, onde umas religiosas nativas seguiram descalças na procissão e se tornaram um cortejo com três terços de vistosas flores.

Os dias seguintes foram passados na cidade de Durban, em que os católicos eram então cerca de 8%. O bispo católico, que era nessa altura o mais novo do mundo, estava empolgado, quando falou à multidão de 10.000 pessoas que aclamavam a Senhora, na chegada, e fez, na despedida, no dia 27, a consagração de Pio XII ao Imaculado Coração de Maria, perante 15.000 pessoas que repeliavam pausadamente a fórmula, tendo recebido a comunhão 5.000, distribuída por 17 sacerdotes.

Entretanto, a Imagem ia visitando várias missões e localidades vizinhas: Santa Teresa, Bellair e Mayville. Depois, no dia 28, Clairwood e, em 29 e 30, missão de Holy Cross, onde Nossa Senhora foi recebida e acompanhada em procissão pelos leprosos, alguns dos quais com dificuldade, por causa da sua doença. No mesmo dia 30 de Novembro, Nossa Senhora de Fátima foi à missão a ela dedicada, na Zululândia, a primeira a ser instituída no mundo, em 1930. Na sua estranha língua, ouviram-

—se as orações dos fiéis. Nos dias seguintes, outras localidades com estranhos nomes foram visitadas: Nongoma (1 e 2 de Dezembro), Mahlabatini (dia 3 e 4), Iwasana, Vrijheid e Inkamana (4). No dia 5 foi a vez de Eshove, prefeitura apostólica, onde apenas havia 25 católicos mas vieram multíssimos de cem e mais quilómetros de distância. No dia 6, partida para Oakford, Inchanga, Pietersmaritzburg. No dia 7 de Dezembro, D. Maria Teresa P. da Cunha veio para Portugal enquanto o Padre Demoutiez continuou com a Imagem Peregrina que visitou várias localidades: Richmond, Ixopo, Fulleboubck e Kokstad, pequena cidade, sede de uma prefeitura apostólica, hoje diocese, onde uma princesa polaca, exilada, pediu pelo seu país. A Imagem permaneceu na cidade até ao dia 10, em que partiu para Mataliele e, no dia 11, para Mariazell, onde chegou no dia 12. No dia 13 de Dezembro, passagem por Mount Frere e Qumbu e chegada a Umtata, onde a recepção foi calorosa. Uma nota de alguma importância, a encerrar esta crónica: a comunidade anglicana pediu insistentemente para Nossa Senhora visitar a sua catedral ("nós também gostamos muito de Nossa Senhora"). Como isso não foi permitido, os fiéis reuniram-se diante das portas, abertas de par em par (coisa nunca vista), à passagem da Virgem Peregrina, e participaram, com velas acesas, na procissão. Nossa Senhora ficou em Umtata até ao dia 14, em que iria continuar a sua viagem.

L. CRISTINO

SANTUÁRIOS DE FÁTIMA NO MUNDO

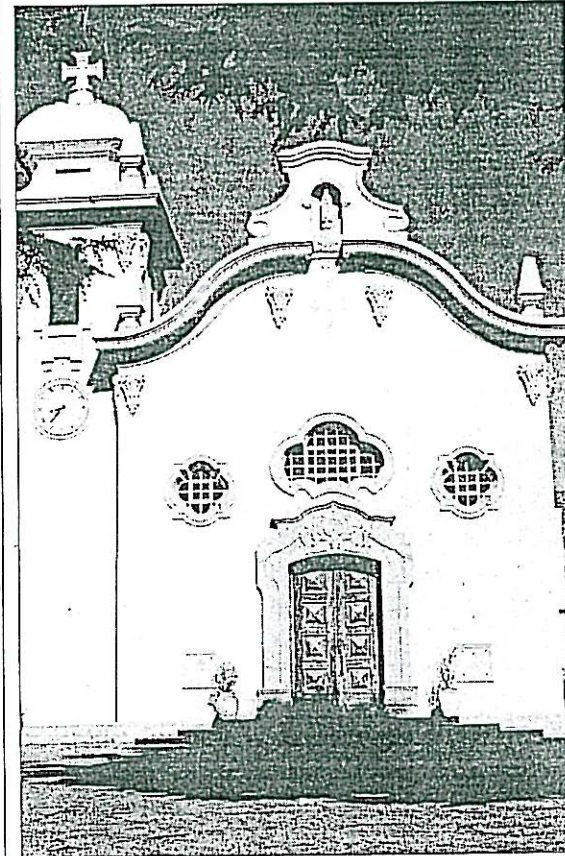
BRENTWOOD PARK
(JOANESBURGO, ÁFRICA DO SUL)

Há 50 anos, era inaugurada pelo Cardeal Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques, a primeira igreja da África do Sul dedicada a Nossa Senhora de Fátima. Fica situada na zona de Benoni, em Brentwood Park, a leste da cidade de Joanesburgo.

Conta-nos o pároco actual, Padre Carlos Gabriel, na revista "Boa Nova", que a primeira pedra foi benzida pelo bispo de Joanesburgo, a 16 de Maio de 1945. Os

bém "lugar de encontro de famílias, amigos e conterrâneos, dispersos na província de Gauteng" (onde vivem cerca de 400.000 portugueses, maioritariamente católicos, numa população de 560.000 habitantes, o que representa uma grandíssima maioria) e "também para os jovens uma maneira de se conhecerem e de se encolerem num ambiente sadio e livre da droga".

Há 150 crianças em idade de catequese; 40 jovens receberam



A VIRGEM PEREGRINA PELOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

As seis imagens da Virgem Peregrina Nossa Senhora de Fátima tinham em grande actividade.

A 1ª Imagem partiu para Argentina no início do ano. Durante a sua estadia por terras sul-americanas, a imagem visitou todas as dioceses da Argentina, e ainda a diocese de Montevidéu, no Uruguai, num percurso de mais de 30 mil quilómetros. Segundo uma crónica dos primeiros meses da peregrinação da Virgem, que nos enviu o Sr. Bispo de Avellaneda, Mons. Ruben di Monte, «a passagem da Virgem abriu muitos corações. Houve pranto e alegria. Distribuíram-se milhares e milhares de terços, mensagens e estampas com orações de consagração. Uma passagem bíblica foi o comum denominador: quem sou eu para que a Mãe do meu Senhor venha visitar-me?». O regresso ao Santuário de Fátima está previsto para Janeiro do ano 2000.

A 2ª Imagem iniciou a sua rotatória, neste ano de 1998, com uma visita à Paróquia de San Jorge, diocese de La Coruña, Espanha, de 15 a 29 de Março. O pároco, Rev. P. António Roura Lengas, considerou esta peregrinação como «uma poderosa ajuda nos actos de preparação para o Grande Jubileu do Ano 2000». Ainda eram passados apenas dois dias após o regresso, já a imagem partia novamente, agora para as paróquias do concelho de Obidos, onde esteve até ao dia 1 de Maio.

Daf seguiu directamente para a Virgaria de Malra, regressando ao Santuário de Fátima no dia 28 do mês seguinte. No início de Agosto, a Imagem partiu para a África do Sul (Benoni, Brentwood Park), inserindo-se esta peregrinação nas comemorações do 50º aniversário da inauguração da Igreja Paroquial, a primeira naquele país a ser dedicada a Nª Sª de Fátima. O início oficial da peregrinação foi a 7 de Agosto. O regresso a Portugal estava previsto para meados de Novembro mas, entretanto, chegaram novos pedidos. O primeiro veio da Paróquia de Santa Maria dos Portugueses, da diocese de Pretória. A visita realizou-se entre os dias 17 a 24 de Outubro, data em que regressou a Benoni. O outro pedido veio da Comunidade Portuguesa do Cabo, para onde a Imagem partiu no início de Dezembro, a fim de tomar parte nas celebrações da solenidade da Imaculada Conceição.

A 3ª Imagem realizou duas viagens durante este ano. A primeira foi à Paróquia de S. João de Areias, diocese de Viseu, de 3 de Maio a 30 de Junho, e a segunda foi ao Rio de Janeiro, Brasil, para participar nas celebrações do Centenário do Clube de Regatas Vasco da Gama, de 15 a 30 de Agosto.

A 4ª Imagem Peregrina começou a sua campanha de 1998 com uma visita à Itália. Durante os meses de Abril a Junho, a Imagem esteve nas dioceses de Roma, Ná-

poles, Pozzuoli, Nola, San Severo, Avellino, Benevento, Caserta, Capua, Bari, Trani-Barleta-Bisceglie, Varese, Milano, Porto-Santa Rufina, Prateila e Alife-Gaiazzo. Visitou mais tarde as paróquias de Areigada, Ferreira e Frazão, da diocese do Porto, de 26 de Setembro a 11 de Outubro, e as paróquias de Recarei e Parada de Todeia, também da diocese do Porto, de 17 de Outubro a 2 de Novembro. A Imagem voltou à Itália no início deste mês de Dezembro, para uma visita à diocese de Lamezia-Terme, entre os dias 3 e 9. Daf partiu directamente para a Paróquia S. Francisco de Assis, na Diocese de Latina. O seu regresso a Fátima estava previsto para o dia 14.

A 5ª Imagem partira para os E.U.A. já no ano passado, mais precisamente no dia 26 de Novembro. Até ao dia 20 de Março esteve na diocese de Newark. Durante os meses de Abril e Maio visitou a diocese de Meluchen. De Junho a 13 de Outubro esteve a cargo do Apostolado Mundial de Fátima dos E.U.A.

No dia 3 de Maio passado, e a fim de permitir dar resposta a novos pedidos de envio de imagens peregrinas, foi benzida uma nova imagem, a nº6, cuja primeira viagem se destinou aos bairros de emigrantes, na maioria africanos, da grande Lisboa. A peregrinação demorou três meses, tendo regressado ao Santuário de Fátima no dia 8 de Agosto.

primeiros emigrantes portugueses, principalmente madeirenses, que se fixaram na África do Sul, nos princípios da década de 40, juntaram dinheiro e materiais de construção para a igreja, para onde haviam de convergir para celebrar a Eucaristia e as suas festas. O arquitecto, Carlos dos Santos, também era português e residia em Moçambique. A construção durou 3 anos, pois foram muitas as dificuldades de toda a ordem.

A inauguração foi no dia 13 de Novembro de 1948, com a presença da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que, nesse mesmo dia, chegara de Moçambique ao aeroporto de Joanesburgo, a oito quilómetros de Brentwood (ver artigo neste mesmo número).

É uma igreja relativamente pequena (onde cabem cerca de 300 pessoas sentadas) mas serve não só de igreja paroquial da comunidade católica mas também de lugar de casamento para os próprios protestantes. Comenta o Padre Gabriel que «nem as muitas imagens de Nossa Senhora os dissuadem».

Nesta igreja também se fazem muitas festas, promovidas principalmente pelos madeirenses, em honra de Nossa Senhora sob as mais diversas invocações. É tam-

uma confirmação em Novembro do ano passado. Há um bom grupo de catequistas que se juntam com outros de outras paróquias portuguesas e começam a surgir grupos de catequese de adultos que preparam para a confirmação e casamento.

A comunidade está a comemorar neste ano o cinquentenário da inauguração da igreja, com a presença da segunda imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que partiu a 7 de Agosto e regressará a Portugal neste mês de Dezembro, já que não foi possível levar lá a primeira, que se encontra, neste momento, na Argentina, até ao início do ano 2000. Diz o pároco da Igreja de Nossa Senhora de Fátima que a ida da Sua Imagem «deverá transformar Brentwood Park num pequeno santuário, único na África do Sul, para de uma forma mais intensa, revitalizar a Igreja».

A "VOZ DA FÁTIMA" saúda esta comunidade, nesta data festiva, e deseja para todos os que acorrem àquela Igreja de Nossa Senhora de Fátima as melhores felicidades e a fidelidade à devoção e à mensagem trazida à Terra em 1917.

L. C.